

Samuel
Beckett
Companhia
e outros textos

COMPANHIA | PRA FRENTE O PIOR
SOBRESSALTOS | O CAMINHO
TETO | DUVIDO NO ESCURO I E II



Resumo de Companhia & Outros Textos

Companhia & outros textos reúne, pela primeira vez em edição brasileira, alguns dos trabalhos mais importantes da obra final de Samuel Beckett, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 1969.

Numa prosa que combina elementos de ficção, poesia e drama, os últimos textos do escritor irlandês, publicados na década de 1980, mostram por que sua investida contra as bases do gênero romanesco foi uma das mais radicais experiências literárias do século XX.

A novela “Companhia”, muitas vezes adaptada para os palcos, é exemplar para a compreensão da poética beckettiana: num espaço indefinido, uma voz, vinda não se sabe de onde, dirige-se a alguém deitado de costas, no escuro.

Intercalam-se às descrições desse ser memórias de infância e juventude. As incertezas e os impasses da narrativa podem conduzir a uma possibilidade angustiante: a de toda a criação ser apenas uma tentativa de se sentir menos só.

O segundo texto longo presente na edição, “Pra frente o pior”, vai ainda mais longe na tentativa de encontrar uma nova prosa, no limite do drama e da poesia, e traz um dos fragmentos mais citados de toda a obra do escritor: “Tentar de novo.

Falhar de novo. Falhar melhor.” Completam a coletânea os textos curtos “Sobressaltos”, escrito para seu editor americano, “O caminho”, “Teto” e “Ouvido no escuro I e II”. O prefácio de Fábio de Souza Andrade, professor titular em Teoria Literária e Literatura Comparada da USP e grande estudioso da obra do irlandês, além de apresentar ao leitor brasileiro o universo do autor, ressalta a importância da publicação e os méritos da tradução de Ana Helena Souza: “difícil exagerar a complexidade da tarefa de recriar estrutura e textura (imagética, sonora, semântica) destes textos essenciais em novas línguas, ele próprio escrito em novo idioleto, repleto de neologismos, sintaxe elíptica, alusões cruzadas, ritmo ambíguo, regido simultaneamente pelo olho e pelo ouvido.

Talvez a dificuldade só rivalize com a necessidade de fazê-lo e com a coragem que a recriação demanda.” O autor Samuel Barclay Beckett nasceu em Dublin em 13 de abril de 1906.

Considerado um dos maiores escritores do século XX, dividiu com o argentino Jorge Luis Borges, em 1961, o Prix International des Éditeurs e, em 1969, foi o ganhador do Prêmio Nobel de Literatura.

De sua obra dramática, que o consagraria como um dos nomes mais importantes do teatro do absurdo, destacam-se Esperando Godot, de 1952, Fim de partida, de 1956, e Dias felizes, de 1961.

Entre os romances, é capital a trilogia formada por Molloy, Malone morre e O inominável , publicada no início da década de 1950. Samuel Beckett morreu em 22 de dezembro de 1989, em Paris.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)